

Relatório de Visita Técnica do APL de plantas medicinais na região de Itapuranga-GO

O presente relatório tem como objetivo descrever o que foi visto pela Equipe de Pesquisa do COTEC/CETT na visita *in loco* no projeto do Arranjo Produtivo Local (APL) de plantas medicinais na região de Itapuranga-GO. A Equipe de Pesquisa é composta pela Prof.^a Dra. Abadia dos Reis Nascimento, o Dr. Luis Carlos Cunha Junior e o Dr. Diogo Pedrosa Correa da Silva, e o Analista de Pesquisa Eduardo Pereira de Araujo; que vem acompanhando as solicitações da coordenadora da pesquisa desde a aprovação do projeto.

O Projeto foi em aprovado em 2024 e tem como título: **Farmácia Viva do Xixá: Desenvolvimento sustentável na produção de plantas medicinais em Itapuranga-GO**, que se dedica em estudar sobre a produção de plantas medicinais em Itapuranga - Goiás; que é coordenado pela Prof.^a Dra. Laís Naiara Gonçalves dos Reis. Ela que é Docente da Universidade Estadual de Goiás, lotada no Campus Itapuranga. Dra. Laís Naiara é Graduada em Geografia (bacharelado e licenciatura), Mestre e Doutora em Geografia.

No dia 22 de agosto de 2024, a Equipe de Pesquisa se dirigiu até o Campus Itapuranga, da Universidade Estadual de Goiás para reunião com a Equipe Executora do Projeto Aprovado nº 03/2023 do COTEC/CETT/SER. Chegando na Universidade Estadual de Goiás, Campus Itapuranga, fomos recepcionados pela coordenadora e docentes que fazem parte da equipe executora: Prof.^a Dra. Laís Naiara Gonçalves dos Reis, Prof.^a Dra. Laís Moraes de Oliveira Porfírio, Prof.^a Dra. Taís Ferreira de Almeida, Prof. Dr. Marco Túlio Martins e as estudantes de graduação em Geografia Natália Jardim Ribeiro e Sílvia (Figura 1).



Figura 1: Equipe Executora do APL de plantas medicinais na região de Itapuranga-GO e Equipe de Pesquisa COTEC/CETT na Universidade Estadual de Goiás-Campus Itapuranga. Itapuranga, 2024.

A Equipe Executora do Projeto conduziu a Equipe de Pesquisa para sala de reuniões onde foi realizada reunião para avaliação do acompanhamento da execução do Projeto do APL de plantas medicinais na região de Itapuranga-GO (Figura 2). Foi realizada a apresentação do Cronograma de entrega das metas e planilha físico-financeira. Em relação as obrigações da publicação dos resultados da pesquisa apresentação, os pesquisadores irão apresentar 5 resumos no XXVII Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil (SBPM), a ser realizado de 26 a 29 de novembro de 2024 na Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE. Artigos estão sendo preparados para a submissão e os boletins técnicos estão em fase final de elaboração.



Figura 2: Apresentação realizada pela equipe executora para avaliação do acompanhamento da execução do Projeto do APL de plantas medicinais na região de Itapuranga-GO. Itapuranga, 2024.

A Equipe de Pesquisa, reforçou a importância do cumprimento dos prazos, e da disponibilidade da Equipe de Pesquisa para qualquer possível dúvida. E que regularmente, visitas como essas podem ser realizadas. Nesta oportunidade também foram retiradas dúvidas tanto da equipe de pesquisa quanto a equipe executora da APL de plantas medicinais na região de Itapuranga sobre metas por objeto, datas limites para entrega das metas, além de discussões sobre o projeto e futuras ações a serem realizadas dentro da APL (Figura 3).



Figura 3: Reunião das Equipes para conferência do andamento do projeto e retirada de dúvidas do projeto do Arranjo Produtivo Local (APL) de plantas medicinais na região de Itapuranga-GO. Itapuranga, 2024.

Posteriormente a reunião a Equipe executora conduziu a Equipe de Pesquisa para uma visita técnica na empresa LiveAloe. A empresa é uma empresa inspiradora e colaboradora na execução das Unidades Demonstrativas do projeto APL de plantas medicinais na região de Itapuranga. A LiveAloe produz cosméticos a base de Babosa (*Aloe Vera*) orgânica e sustentável, colhido no próprio Babosal (Figura 4).



Figura 4: Equipe Executora do APL de plantas medicinais na região de Itapuranga-GO e Equipe de Pesquisa COTEC/CETT na visita técnica à Empresa LiveAloe. Itapuranga, 2024.

Durante a visita técnica à LiveAloe, conhecemos o seu Babosal, assim como sua técnica de plantio orgânico e sustentável no qual utiliza-se técnica Agroflorestal para minimizar ataque de pragas e doenças (Figura 5).



Figura 5: Plantio de Babosa apresentado durante a visita técnica à Empresa LiveAloe em Itapuranga-GO. Itapuranga, 2024.

Posteriormente, a equipe de pesquisa foi levada pela equipe de execução para visita técnica da Unidade Demonstrativa da Universidade Estadual de Goiás,

Campus Itapuranga. Durante a visita foi apresentada a estrutura da unidade demonstrativa que atualmente conta com cerca de 16 espécies de plantas medicinais plantadas, como Arruda, Alecrim, Camomila, Citronela, Boldo, Tancagem, Arnica, Erva-Cidreira, Manjeriço, Babosa dentre outras (Figura 6).



Figura 6: Apresentação da Unidade Demonstrativa da Universidade Estadual de Goiás, Campus Itapuranga. Itapuranga, 2024.

Por fim, A Equipe Executora do APL de plantas medicinais acompanhou a Equipe de pesquisa até a Feira de produtos orgânicos da cidade de Itapuranga para apresenta onde as plantas medicinais produzidas na região de Itapuranga são comercializadas (Figura 7).



Figura 7: Visita a feira de orgânicos da cidade de Itapuranga. Itapuranga, 2024.

Parecer da Equipe

A Equipe de pesquisa considerou o avanço ou não das atividades descritas no Plano de Trabalho proposto e aprovado para cada Objetivo (A, B, C e D), apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Acompanhamento das atividades do Projeto: **Farmácia Viva do Xixá: Desenvolvimento sustentável na produção de plantas medicinais em Itapuranga-GO**, sob coordenação da Prof.^a Dra. Laís Naiara Gonçalves dos Reis.

Objetivo	Atividades	Não Realizado	Em Andamento	Realizado
1 (A)	Estudo da viabilidade técnica e econômica: definição de escopo, avaliação das plantas medicinais, aspectos agronômicos, estudo econômico, mercado e preços; aspectos regulatórios e certificações		X	
2 (B)	Aplicação dos questionários: identificação e levantamento dos produtores, seleção de interesse e relatório descritivo.		X	
3 (C)	Análise da aptidão agrícola do solo: coleta e análise dos solos, divisão e indicação de pontos estratégicos, validação com amostra de plantas medicinais em campo.		X	
4 (D)	Implantação de unidade demonstrativa: construção do viveiro, parcerias locais, cultivos de amostras e execução do workshop.		X	
5 (D)	Colaboração para a indicação geográfica: construção do relatório técnico com indicação geográfica da babosa.	X		

A Coordenadora do Projeto está cumprindo as atividades dentro do cronograma previsto.